

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

**A IMPORTÂNCIA DO COMPORTAMENTO EFICAZ FRENTE À PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA**

Felipe Andrei Engelmann^{1*}

Gabriel dos Santos Braga²

Larrucy Cordeiro Oldra³

Benedito Vicente da Silva Filho⁴

Luciana Amaral Garcia⁵

Aristóteles Mesquita de Lima Netto⁶

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma interrupção repentina da função cardiopulmonar, que prejudica o fornecimento de nutrientes e oxigênio aos tecidos humanos. Para Almeida (2019) o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS) foi criado no final dos anos 1970 como um protocolo padrão que normatiza os comportamentos médicos perante pacientes politraumatizados. Portanto, diante da PCR, o objetivo do ATLS é estabelecer constantes conhecimentos e atualizações relacionadas às condutas médicas, buscando agilidade, classificação e atendimento eficaz (Almeida, 2019). O presente resumo tem como objetivo analisar a importância da conduta eficiente de profissionais de saúde diante da PCR, segundo o protocolo do ATLS. O resumo representa revisão de literatura qualitativa, em que foram utilizadas as bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, em que os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis na íntegra em português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos com os descritores parada cardiorrespiratória e comportamento eficaz. De acordo com Gonzalez (2020) as doenças cardiovasculares são umas das principais causas de morte no Brasil e sua evolução pode desencadear uma descompensação grave, como até mesmo a parada cardiorrespiratória (PCR) e, para que se tenha um tratamento adequado, deve-se abordar de forma eficiente e metódica o atendimento

¹Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.*E-mail:andrei_engelmann@hotmail.com

²Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

³Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

⁴Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

⁵Acadêmico de medicina do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade.

⁶Docente do Centro Universitário de Mineiros- campus Trindade. Doutor em Educação PUC-Go.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

do paciente com tal quadro, porque aumenta a sobrevida e reduz as complicações na vida do paciente, através da utilização do ATLS. Assim, entende-se que é de extrema relevância a continuidade do compartilhamento do método por meio de cursos disponíveis para todos os profissionais da saúde, pois é através da educação que toda equipe tenha o conhecimento para que reconhecer e realizar o seu controle de forma organizada e sistematizada e, assim, objetiva a busca por exímios resultados no que tange o tratamento da PCR, visando restaurar rapidamente a circulação e ventilação do paciente. Obstante, se faz protocolar que o atendimento seja altamente eficaz para reduzir as elevadas taxas de morbimortalidade, e para que esse atendimento tenha êxito, o manejo da PCR é dependente da restauração homeostática imediata do paciente parado, de acordo com Callou (2019) entende-se que nos casos de PCR o tempo representa temporalidade preciosa para salvar a vida do paciente, que perpassa tal quadro clínico. Portanto, a fim de melhor gerenciar os pacientes com PCR, é necessário que os profissionais de saúde detenham olhar aguçado e minucioso acerca seguintes sinais: resposta a estímulos, respiração e pulso, a ressuscitação cardiopulmonar é detectada e a RCP é iniciada imediatamente com compressões torácicas até a chegada do desfibrilador. Portanto, por meio da operacionalização da ressuscitação realizada de forma hábil e protocolar, exponencialmente eleva-seas chances de vida da pessoa afetada e reduz a possibilidade de sequelas neurológicas irreversíveis.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória. Comportamento. Eficácia. Ressuscitação Cardiopulmonar. Profissional de saúde.